



1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova extraordinária de avaliação do 8.º ano do ensino básico da disciplina de HISTÓRIA, a realizar em 2024 pelos alunos que se encontram abrangidos pelo artigo 34.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

Este documento deve ainda atender ao disposto nos pontos 2 e 5 do artigo 34.º da referida da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória e das Aprendizagens Essenciais da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Conteúdos;
- Objetivos;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

A prova permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

2. Conteúdos da prova

Domínio 5. Expansão e mudança nos séculos XV e XVI

Subdomínio 5.1. O expansionismo europeu

Subdomínio 5.2. Renascimento, Reforma e Contrarreforma

Domínio 6. O contexto europeu dos séculos XVII e XVIII

Subdomínio 6.2. Um século de mudanças (século XVIII)

Domínio 7. O arranque da “Revolução Industrial” e o triunfo dos regimes liberais conservadores

Subdomínio 7.1. Da “Revolução Agrícola” à “Revolução Industrial”

Subdomínio 7.2. Revoluções e Estados liberais conservadores

Domínio 8. A civilização industrial no século XIX

Subdomínio 8.1. Mundo industrializado e países de difícil industrialização

Subdomínio 8.2. Burgueses e proletários, classes médias e camponeses

3. Objetivos da prova

Domínio 5. Expansão e mudança nos séculos XV e XVI

Subdomínio 5.1. O expansionismo europeu

1. Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;
2. Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;
3. Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;
4. Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;
5. Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;
6. Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;
7. Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;
8. Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;
9. Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;
10. Compreender que as novas rotas do comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais.
11. Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Escravatura; Aculturação/Encontro de

culturas; Missionação; Globalização, Multiculturalidade, Interculturalidade. Mare Liberum. Monarquia Dualista.

12. Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França e Inglaterra);

13. Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;

14. Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas.

Subdomínio 5.2. Renascimento, Reforma e Contrarreforma

15. Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;

16. Reconhecer o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;

17. Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;

18. Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;

19. Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;

20. Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica.

21. Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento, Mecenato, Humanismo, Classicismo, Espírito Crítico, Heliocentrismo; Arte Manuelina; Reforma; Inquisição; Índice;

Domínio 6. O contexto europeu dos séculos XVII e XVIII

Subdomínio 6.2. Um século de mudanças (século XVIII)

27. Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino.

28. Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;

29. Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista.

30. Identificar/aplicar os conceitos: Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirados; Separação de poderes; Despotismo Esclarecido; Laicização do Ensino.

Domínio 7. O arranque da “Revolução Industrial” e o triunfo dos regimes liberais conservadores

Subdomínio 7.1. Da “Revolução Agrícola” à “Revolução Industrial”

31. Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas e a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;

32. Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas

no regime de produção.

33. Identificar/aplicar os conceitos: Revolução Agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Maquinofatura; Revoltas Luditas.

4. Caracterização da prova

A prova apresenta quatro grupos de itens, sendo todos eles de resposta obrigatória.

Os itens estão organizados, tendencialmente, segundo quatro temas: O expansionismo europeu; Renascimento, Reforma e Contrarreforma; A realidade portuguesa no contexto europeu do século XVIII; Da Revolução Agrícola à Revolução Industrial.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência da apresentação dos temas nas Orientações Curriculares da disciplina.

A prova inclui itens de seleção (escolha múltipla, verdadeiro/falso, associação/ correspondência e/ ou ordenação) e itens de construção (resposta curta, resposta restrita e/ ou resposta extensa).

Dada a relevância da observação e da aprendizagem, por parte dos alunos, de diversas técnicas gráficas, cartográficas e estatísticas, alguns itens apresentam a informação por meio de diferentes suportes, como por exemplo, mapas, gráficos, imagens e textos.

Os alunos respondem no enunciado da prova.

A prova é cotada para 100 pontos.

A estrutura da prova sintetiza-se no Quadro 1.

Quadro 1 - Valorização dos domínios/ subdomínios na prova

Domínios	Subdomínios	Cotação (em pontos)
DOMÍNIO 5. EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI	• Subdomínio 5.1. O expansionismo europeu	36 a 39
DOMÍNIO 5. EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI	• Subdomínio 5.2. Renascimento, Reforma e Contrarreforma	33 a 36
DOMÍNIO 6. O CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII	• Subdomínio 6.2. Um século de mudanças (século XVIII)	10 a 14
DOMÍNIO 7. O ARRANQUE DA "REVOLUÇÃO INDUSTRIAL" E O TRIUNFO DOS REGIMES LIBERAIS CONSERVADORES	• Subdomínio 7.1. Da "Revolução Agrícola" à "Revolução Industrial"	14 a 18

A prova pode incluir os tipos de itens discriminados no Quadro 2.

Quadro 2 - Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Escolha múltipla • Verdadeiro/falso • Associação/ correspondência • Ordenação 	8 a 10	2 a 10
ITENS DE CONSTRUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta curta • Resposta restrita • Resposta extensa 	12 a 16	2 a 10

5. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa de forma quantitativa.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção

ESCOLHA MÚLTIPLA

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

VERDADEIRO/FALSO

A indicação de todas as respostas como sendo verdadeiras ou falsas, levará à desvalorização total da questão.

São classificadas com zero pontos as respostas em que:

- seja apresentada uma sequência incorreta;
- seja omitido, pelo menos, um dos elementos da sequência solicitada.

ASSOCIAÇÃO/CORRESPONDÊNCIA

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem, de forma inequívoca, a única associação/correspondência integralmente correta e completa.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma associação/correspondência incorreta;
- uma associação/correspondência incompleta.

ORDENAÇÃO

A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência apresentada esteja integralmente correta e completa.

São classificadas com zero pontos as respostas em que:

- seja apresentada uma sequência incorreta;
- seja omitido, pelo menos, um dos elementos da sequência solicitada.

Nos itens de seleção não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Não serão contabilizados conteúdos incorretos ou deslocados da resposta.

FATORES DE VALORIZAÇÃO

- Capacidade de organizar e exprimir com clareza as respostas;
- Revelar objetividade e capacidade de síntese;
- Capacidade de relacionar conteúdos entre si;
- Utilizar corretamente o vocabulário específico da disciplina;
- Expressar-se corretamente por escrito.

FATORES DE DESVALORIZAÇÃO

- Imprecisões científicas;
- Erros de ortografia e de construção frásica;
- Caligrafia ilegível.

A classificação final da prova é expressa em escala percentual de 0 a 100, convertida na escala de níveis de 1 a 5, de acordo com a tabela apresentada no ANEXO XII da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

6. Material

O aluno realiza a prova no enunciado, apenas podendo usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

7. Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.